

EDITORIAL

Esta edição da RBSH traz um texto inédito escrito por um dos mestres da Sexologia brasileira, Paulo Roberto Bastos Canella, que morreu em 2013 deixando um legado importante, principalmente no que se refere ao aprofundamento do estudo da sexualidade dentro da área médica. Seu perfil amável, carismático e agregador, contribuiu para a formação e fortalecimento da ideia de multidisciplinaridade da ação em sexualidade, um dos principais pilares da Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana. Pluralidade que se expressa neste exemplar da Revista, que reúne artigos de educadores, psicólogos, médicos e pensadores, que abordam desde a sexualidade do adolescente em contextos diversos, passando por um estudo qualitativo sobre o amor, até uma reflexão das expressões da diversidade sexual, tanto no que se refere ao panorama histórico-conceitual quanto na análise do falocentrismo na expressão do vocabulário gay. A Revista traz ainda um interessante artigo que, após levantamento de campo, revelou que os praticantes de BDSM não se identificam com o enquadramento patologizante, e sim como uma subcultura. A fim de manter a redação original, o texto de Canella “A transexualidade em Machado de Assis” está na sessão Tópicos.

Para comentar sobre a importância de Paulo Canella para a SBRASH, convidamos o ginecologista Jorge José Serapião, companheiro de caminhada e amigo de Paulo Canella, para relembrar fatos importantes de sua trajetória, registrando assim a sua memória.

Ana Cristina Canosa Gonçalves

Editora